

Relato de Experiência

Uso de formulário eletrônico em exame clínico objetivo estruturado por estações (OSCE) na graduação médica

Use of electronic form in objective clinical examination structured by stations (OSCE) in medical graduation

Dandara Viudes Lima Caldas¹, Trissia Maria Farah Vassoler², Henrique Alexandre Stachon³

¹Faculdades Pequeno Príncipe. E-mail: dandara.caldas@gmail.com

²Faculdades Pequeno Príncipe. E-mail: trissia.vassoler@professor.fpp.edu.br

³Faculdades Pequeno Príncipe. E-mail: henrique.stachon@professor.fpp.edu.br

Resumo: Estudantes de medicina podem ter suas competências clínicas avaliadas pelo Exame Clínico Objetivo Estruturado por Estações (OSCE). Este método tem como base estações previamente elaboradas, em que há simulação de situações reais de atendimento médico. Cada uma destas estações possui um avaliador, que por meio de um checklist, identifica e pontua as principais competências avaliadas no aluno. Comumente, para correção utiliza-se checklist manual impresso. O artigo tem como objetivo relatar a experiência do uso do Google Forms dentro do sistema Google for Education como checklist online. A experiência contou com a elaboração de 7 checklists, os quais foram aplicados em duas OSCEs. Foram inseridos no formulário itens pertinentes a avaliação da habilidade selecionada, os quais possuíam as opções de resposta “Sim” e “Não”. Como resultado do uso desta ferramenta online, foi possível realizar visualização instantânea do desempenho dos estudantes. Além disso, o uso do checklist online se mostrou seguro e prático. Quanto a elaboração do instrumento de avaliação, foi simples e extremamente intuitiva. Todavia, houve alguns obstáculos na atribuição de pontuações aos itens elaborados. Portanto, são necessárias mais experiências com a aplicação de formulário eletrônico em OSCEs.

Palavras-chave: OSCE; checklist; google forms; checklist eletrônico.

Abstract: Medical students can have their clinical competences assessed by the Objective Structured Clinical Examination by Stations (OSCE). This method is based on stations previously prepared, in which there is a simulation of real situations of medical care. Each of these stations has an evaluator, who, through a check-list, identifies and scores the main skills evaluated in the student. Commonly, for correction, a printed manual checklist is used. The article aims to report the experience of using Google Forms within the Google for Education system as an online checklist. The experience involved the development of 7 checklists, which were applied in two OSCEs. Items relevant to the assessment of the selected skill were inserted in the form, which had the answer options “Yes” and “No”. As a result of using this online tool, it was possible to perform instant visualization of students' performance. In addition, the use of the online checklist proved to be safe and practical. As for the elaboration of the evaluation instrument, it was simple and extremely intuitive. However, there were some obstacles in assigning scores to the elaborated items. Therefore, more experience with the application of electronic form in OSCEs is needed.

Keywords: OSC; check-list; google forms; eletronic check-list.

1 INTRODUÇÃO

O Exame Clínico Objetivo Estruturado por Estações (OSCE) é um método de avaliação das competências clínicas do estudante de medicina (SCHWILL, 2020). Normalmente em uma OSCE, os estudantes a serem avaliados se alternam por um número pré-determinado de estações previamente elaboradas, onde simula-se situações reais de atendimento médico dimensionado ao saber técnico de cada etapa do curso de medicina, com o propósito de realizar diferentes tarefas clínicas (AMARAL, 2007).

Diferentes estratégias podem ser utilizadas nas estações, por exemplo, atendimento de consulta ou enfermagem com a interação com um paciente simulado, uma simulação de computador como teleatendimento, realização de exame físico em manequim de alta fidelidade ou paciente simulado, uso de técnica adequada para informar notícias difíceis etc.

Cada uma dessas estações tem um avaliador para analisar o desempenho dos alunos com base em um checklist pré-definido que identifica e pontua as principais competências que o aluno deve desempenhar para cada habilidade avaliada (CASTELLANI, 2020).

Os critérios de pontuação devem ser curtos, claros e confiáveis; incluindo também instruções aos examinadores que não são necessariamente o professor que elaborou a estação ou que ensina a disciplina.

O instrumento mais comumente utilizado para correção é o checklist manual impresso, que divide o desempenho da tarefa necessária em etapas ou procedimentos práticos, objetivos específicos, em que cada

etapa é pontuada (ELSHAMA, 2021). Este checklist é impresso em papel, contendo o nome do aluno e do examinador. Ficando depois armazenado no arquivo da faculdade caso seja necessário correção ou revisão de notas.

É importante fazer uma análise crítica desta estratégia de avaliação. Ainda existe uma grande heterogeneidade entre os modelos dos diferentes cursos de medicina e mesmo entre os avaliadores que participam do processo avaliativo (SCHLEICHER, 2017). Em geral, o uso de ferramentas de correção mais dinâmicas resulta em melhor desempenho em comparação com ferramentas mais tradicionais (CASTELLANI, 2020).

2 OBJETIVO

Relatar a experiência do uso do *Google Forms* dentro do sistema *Google for Education* como checklist online, mostrando a praticidade do uso para confecção e preenchimento do checklist e a segurança do armazenamento online dos resultados.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Foram elaborados 7 checklists em formato de *Google Forms* (Figura 1), os quais foram aplicados em duas OSCEs. Os checklists continham itens pertinentes a avaliação da habilidade selecionada. Além disso, havia tópicos para preenchimento do nome do avaliador e do nome do aluno.

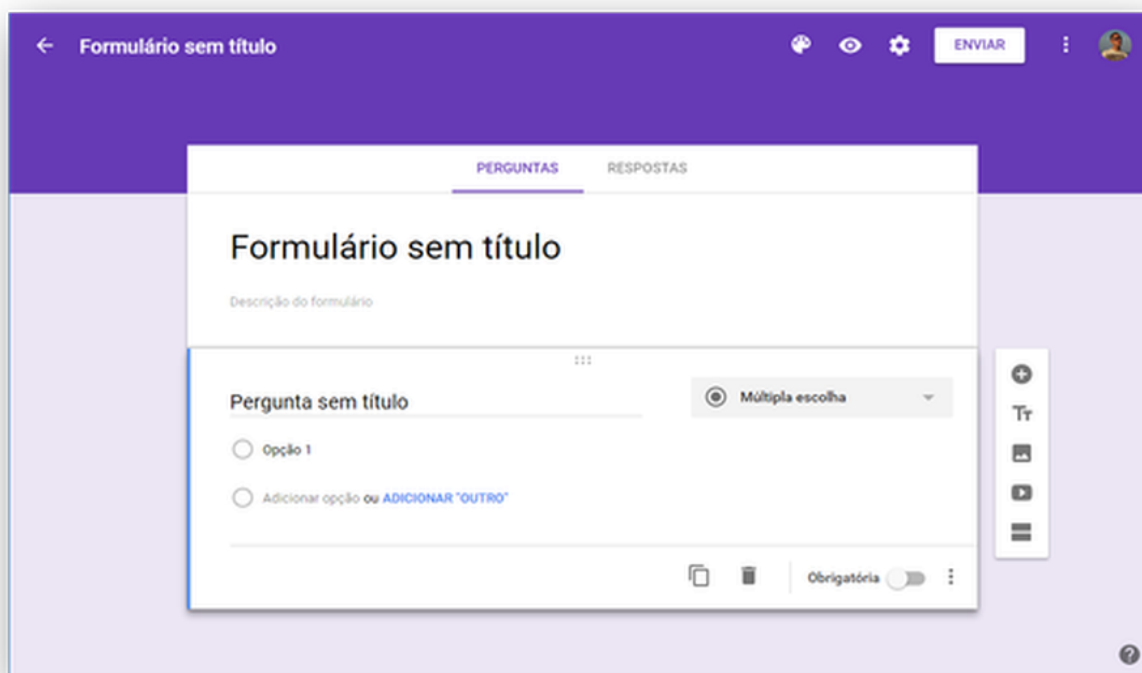


Figura 1: Layout do Google Forms
Fonte: Google, 2022.

Como exemplo, descreveremos algumas questões do checklist referente a habilidade de otoscopia. Alguns dos itens elaborados eram: “Inspeccionar a orelha e a região ao redor – descrever formato e implantação da orelha”; “Visualizar o meato acústico externo para escolha do espéculo adequado”; “Introduzir o espéculo olhando o meato até não ser possível ver ao redor do espéculo”, etc.

Os itens colocados no formulário possuíam as opções “Sim” e “Não”, sendo a primeira referente a demonstração satisfatória do estudante em relação à habilidade avaliada, e a segunda indica que o aluno não teve desempenho satisfatório na habilidade. O checklist foi preenchido por estudantes voluntários avaliadores, monitores discentes e docentes. É necessário habilitar o recurso de enviar mais de um formulário por conta para a correção de todos os alunos.

4 RESULTADOS

A primeira experiência com a avaliação por Google Forms contou com duas estações diferentes.

- 1) Na primeira estação foram avaliadas as habilidades de realização de oftalmoscopia e avaliação clínica de coordenação e metria. Já a segunda estação, avaliou a habilidade de realização de otoscopia e avaliação clínica de marcha e equilíbrio.
- 2) A segunda OSCE foi elaborada com 3 estações, cada uma delas avaliava: oftalmoscopia e otoscopia; realização do exame físico do abdome; e realização do exame físico do aparelho cardiovascular e respiratório.

Após a realização de ambas as OSCEs, foi possível realizar devolutiva para os estudantes sobre o desempenho geral da classe, através de projeção de tela dos gráficos fornecidos pelo Google Forms, preservando as respostas individuais de cada aluno, uma vez que os gráficos demonstram a performance do grupo como um todo.

Para elaboração da nota dos alunos, foram atribuídos pontos a cada um dos itens colocados no formulário manualmente neste primeiro momento. A visualização da performance de cada estudante é possível pelo Google Forms ou por planilha de Excel elaborada automaticamente pelo programa.

4 DISCUSSÃO

O uso do formulário eletrônico permite visualização instantânea do desempenho dos estudantes. Ademais, fornece gráficos que transformam as respostas em porcentagens no que diz respeito às condutas dos estudantes avaliados. Com isso, torna-se possível devolutiva imediata à realização da avaliação.

O recurso disponibilizado pelo programa Google Forms de atribuição de pontuações aos itens elaborados apresentou alguns obstáculos na elaboração das notas dos estudantes. Visto que o software não permite inserir avaliações com pontuações parciais, ou valores diferenciados entre as questões.

Todavia, é possível atribuir pontuações aos itens através da fragmentação dos itens avaliados. Como por exemplo, o item antes colocado como “Palpar a mastoide e a região ao redor da orelha”, pode ser alterado para “Palpar a mastoide” e, outro item, “Palpar a região ao redor da orelha”. Assim, ainda é possível imputar pontuações aos tópicos. Porém seria muito interessante poder existir a opção de modificação de valor de questão de forma individualizada, pois em geral os itens do checklist tem maior ou menor valor de acordo com a relevância do seu conhecimento em uma determinada situação simulada.

O método utilizado para avaliação se mostrou seguro e prático. Todas os formulários enviados pelo software permanecem armazenados em seu link referente. Eles somente são removidos se manualmente pelo usuário, porém as modificações ficam registradas com o login e data de quem fez. Desta forma, os dados são confiáveis, não havendo risco de fraude ou modificação não detectável nas respostas do aluno. Além disso, os dados são gravados em planilha de Excel e estão disponíveis para consulta a qualquer momento. Caso mais de uma resposta para o mesmo aluno for realizada, estas ficam identificadas na planilha com o horário de entrada podendo ser identificada facilmente.

A confecção do formulário foi simples e extremamente intuitiva, uma vez que o Google Forms possui um sistema de dedução do conteúdo inserido na plataforma. Além do mais, detém Central de Ajuda para eventuais dúvidas do usuário.

Em estações espelhadas, são realizadas estações com igual conteúdo e variam apenas os avaliadores e estudantes. Muitas vezes são realizadas a fim de otimizar tempo da avaliação. Nestes casos, por armazenar instantaneamente os dados dos formulários, é possível que um avaliador consulte o desempenho de estudantes avaliados por outro docente, e assim, consiga ver o desempenho geral dos estudantes.

5 CONCLUSÃO

O uso do formulário eletrônico permite visualização instantânea do desempenho dos estudantes. Ademais, fornece gráficos que transformam as respostas em porcentagens no que diz respeito às condutas dos estudantes avaliados. Com isso, torna-se possível devolutiva imediata à realização da avaliação.

O recurso disponibilizado pelo programa Google Forms de atribuição de pontuações aos itens elaborados apresentou alguns obstáculos na elaboração das notas dos estudantes. Visto que o software não permite inserir avaliações com pontuações parciais, ou valores diferenciados entre as questões.

Todavia, é possível atribuir pontuações aos itens através da fragmentação dos itens avaliados. Como por exemplo, o item antes colocado como “Palpar a mastoide e a região ao redor da orelha”, pode ser alterado para “Palpar a mastoide” e, outro item, “Palpar a região ao redor da orelha”. Assim, ainda é possível imputar pontuações aos tópicos. Porém seria muito interessante

poder existir a opção de modificação de valor de questão de forma individualizada, pois em geral os itens do checklist tem maior ou menor valor de acordo com a relevância do seu conhecimento em uma determinada situação simulada.

O método utilizado para avaliação se mostrou seguro e prático. Todas os formulários enviados pelo software permanecem armazenados em seu link referente. Eles somente são removidos se manualmente pelo usuário, porém as modificações ficam registradas com o login e data de quem fez. Desta forma, os dados são confiáveis, não havendo risco de fraude ou modificação não detectável nas respostas do aluno. Além disso, os dados são gravados em planilha de Excel e estão disponíveis para consulta a qualquer momento. Caso mais de uma resposta para o mesmo aluno for realizada, estas ficam identificadas na planilha com o horário de entrada podendo ser identificadas facilmente.

A confecção do formulário foi simples e extremamente intuitiva, uma vez que o Google Forms possui um sistema de dedução do conteúdo inserido na plataforma. Além do mais, detém Central de Ajuda para eventuais dúvidas do usuário.

Em estações espelhadas, são realizadas estações com igual conteúdo e variam apenas os avaliadores e estudantes. Muitas vezes são realizadas a fim de otimizar tempo da avaliação. Nestes casos, por armazenar instantaneamente os dados dos formulários, é possível que um avaliador consulte o desempenho de estudantes avaliados por outro docente, e assim, consiga ver o desempenho geral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Fernando T. V.; TRONCON, Luiz E. A. Participação de estudantes de medicina como avaliadores em exame estruturado de habilidades clínicas (Osce). **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 31, p. 81-89, 2007.

CASTELLANI, Luciana *et al.* Objective Structured Clinical Examination (OSCE) as a reliable evaluation strategy: evidence from a brazilian medical school. **Problemas da Educação no Século XXI**, v. 5, p. 674-687, 2020.

ELSHAMA, Said Said. How to design and apply an objective structured clinical examination (OSCE) in medical education? **Iberoamerican Journal of Medicine**, v. 3, n. 1, p. 51-55, 2021.

SCHELEICHER, Iris *et al.* Examiner effect on the objective structured clinical exam – a study at five medical schools. **BMC medical education**, v. 17, n. 1, p. 1-7, 2017.

SCHWILL, Simon *et al.* Peers as OSCE assessor for junior medical students – review of routine use: a mixed methods study. **BMC Medical Education**, v. 20, n. 1, p. 1-12, 2020.